



**Fundação
João Gonçalves Júnior**
Alcochete

Projeto Educativo

2015/2018

“Despertar Consciências”

INDICE

| | |
|--|----|
| "Ver a Pobreza" | 3 |
| NOTA INTRODUTÓRIA..... | 4 |
| CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 4 |
| Meio sócio-cultural-económico | 4 |
| História da instituição..... | 5 |
| Descrição do contexto físico | 6 |
| PONTO DE PARTIDA..... | 7 |
| Levantamento das necessidades, identificação e justificação..... | 7 |
| Pressupostos para a elaboração atual do Projeto Educativo | 9 |
| Linhas orientadoras do Projeto Educativo | 9 |
| PROPOSTAS DO PROJETO | 10 |
| CRONOGRAMA | 11 |
| METODOLOGIA | 11 |
| AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS..... | 13 |
| Divulgação..... | 14 |
| NOTA FINAL | 14 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 15 |
| ANEXOS | 15 |
| GLOSSÁRIO..... | 15 |

VER A POBREZA

*No rosto de uma criança
Na tristeza de um velho
No andar do sem-abrigo
No gesto do excluído
Numa pessoa com fome
Num ser mal vestido
Num refugiado perseguido
Pobreza não faz sentido
Não é preciso existir
Existe porque é fabricada
Uns têm muito outros pouco
E outros não têm nada
Ajudar é ser solidário
Todos temos que viver
Temos que ajudar a dar
Para a pobreza combater
Ninguém gosta de nela estar
Temos que algo fazer
Não basta só a ciência
Para pobre deixar de ser
Temos que ter outro olhar
Despertar as consciências
Ensinar o verbo amar
E neste caminho andando
Até a pobreza acabar*

Álvaro Jacinto Costa, 18 de Novembro 2015
Secretário Geral
Fundação João Gonçalves Júnior

NOTA INTRODUTÓRIA

Como dizia o poeta “O caminho faz-se caminhando” - António Machado

Tendo por base este principio e também a necessidade de se olhar em redor, consideramos fundamental que o “despertar de consciências” tenha início na criança, para que estas assumam a importância do seu envolvimento na sociedade e sejam agentes ativos, críticos e dinamizadores da mudança, ao longo de toda a sua vida, “para que uns não tenham tudo, outros pouco e outros nada”.

Paralelamente, enquanto instituição de educação, consideramos que a formação pessoal é a base de todo o desenvolvimento da sociedade, sendo por isso uma área de investimento contínuo na FJGJ.

CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Meio sócio-cultural-económico

Alcochete provém de uma palavra árabe “Alcaxete”. Foi durante séculos um grande produtor de sal, verificando-se no mesmo período um grande desenvolvimento económico.

Situado na margem sul do Estuário do Tejo, encontra-se uma vasta zona de sapal, ambiente próprio para aves, salientando-se os alfaíates e flamingos.

A atividade agrícola é uma atividade também em destaque na comunidade, ocupando maior área, em termos de território.

A partir dos anos 60 instalaram-se em Alcochete algumas indústrias (papel de alumínio, pneus e embalagens metálicas).

No final do século XX, começou a verificar-se a decadência progressiva de certas atividades, tais como a pesca, a navegação fluvial e a salicultura.

A construção da Ponte Vasco da Gama veio dar um novo ânimo ao concelho, verificando-se um “boom” ao nível da construção civil e da migração da população da zona da grande Lisboa para esta comunidade (Alcochete)

A FJGJR insere-se na comunidade com um papel fundamental, nomeadamente na área da infância e no apoio social.

História da Instituição

A Fundação João Gonçalves Júnior, localizada no centro histórico da Vila de Alcochete, foi constituída em 1953 por vontade expressa em testamento de D. Mariana Gonçalves Dias de Sousa Rodrigues, tendo como finalidade, a distribuição de sopa aos pobres da freguesia de S. João Baptista de Alcochete.

Com o evoluir dos tempos e dos próprios conceitos de pobreza e exclusão social, houve a necessidade de se alargar a sua ação a outras áreas de intervenção social, nomeadamente a de educação de infância. Mantém, ainda assim, a sua vocação inicial, continuando a apoiar a população carenciada, nos termos do definido em sede de Conselho Local de Ação Social (CLAS Alcochete).

A Fundação João Gonçalves Júnior é uma entidade particular à qual foi atribuído, em 1983, o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Foi distinguida com medalha de mérito pelo Município de Alcochete em 2007, pelo trabalho que desenvolve, não só na área da infância e apoio social, mas também pelo empenhado contributo na preservação das tradições locais e da salicultura.

A Fundação João Gonçalves Júnior (FJGJ) proporciona à Criança e sua Família um vasto leque de serviços e de atividades lúdico-pedagógicas que contribuem para a sua formação e socialização de base, e que valorizam os afetos, a aceitação das diferenças e o equilíbrio da pessoa humana.

Descrição do contexto físico

A FJGJ desenvolve a sua atividade nas respostas sociais de:

- CRECHE – com 7 salas para crianças dos 4 aos 36 meses;
- PRÉ ESCOLAR – com 6 salas para crianças dos 3 aos 6 anos;
- CATL – com uma sala dos 6 aos 10 anos;

O edifício principal é composto por 3 pisos. Assim no rés-do-chão – 5 salas de pré-escolar. Todas as salas têm as respetivas casas de banho (1 com casa de banho para pessoas com mobilidade condicionada), 3 arrecadações, 1 refeitório para as crianças; 1 refeitório para o pessoal; 1 cozinha dividida em 4 espaços – zona de confeção, preparação de alimentos, frio e lavagem de louças; arquivos; 4 casas de banho; secretaria; gabinete da coordenação técnico/pedagógica; gabinete de direção; 2 pátios interiores, recreio com sala polivalente e casa de banho; 2 halls e corredor; receção e lavandaria.

1º andar – 3 salas (24 aos 36 meses) com respetivas casas de banho; 2 halls e 2 dispensas próprias; 1 salão polivalente (utilizado para espaço de recreio, festas, sessões de movimento e arrecadações do salão; 1 sala para o Catl.

Lado poente – 1 sala de pré-escolar e respetiva casa de banho; 2 salas (12 aos 24 meses) com refeitório, sala de muda de fraldas, 1 hall, corredor e 1 casa de banho de pessoal.

2º andar – 2 salas de creche (dos 4 aos 12 meses) com respetivas casas de banho e copas, 1 casa de banho do pessoal, 2 dispensas.

PONTO DE PARTIDA

Um projeto educativo é um instrumento aglutinador e orientador da ação educativa que esclarece as finalidades e funções da escola, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa os recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. Resultante de uma dinâmica participativa e integrativa, o projeto educativo pensa a educação enquanto processo nacional e local e procura mobilizar todos os elementos da comunidade educativa, assumindo-se como rosto visível da especificidade e autonomia da organização escolar.

(Despacho nº 112/ME/93 de 23-6)

Levantamento das necessidades, identificação e justificação

Partindo da definição de missão, visão e valores da instituição onde se encontra espelhada a ambição de formarmos cidadãos ativos na transformação da sociedade, surgiu a necessidade da construção deste novo projeto educativo intitulado “Despertar consciências”. Este é um projeto que pretende envolver escola, famílias e toda a comunidade/parceiros do meio em que nos encontramos inseridos, de modo a podermos dar resposta ativa àqueles que nos procuram, em função das suas necessidades e interesses.

Este projeto educativo também surge após a avaliação do projeto educativo anterior e depois de uma constatação: o facto da população que atendemos continuar numa situação muito vulnerável. No entanto entendemos que a FJGJR, como instituição de solidariedade social, deve ter um papel ativo, não só como relector de bens, mas mais direccionado para a educação no sentido de “despertar consciências”, nomeadamente no que diz respeito a: problemática da alimentação, segurança, intercâmbio geracional, institucionalização de crianças..., para que todos juntos possamos aprender em conjunto.

Missão

- Contribuir para o desenvolvimento harmonioso de todas as crianças que frequentam as respostas sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL, através do recurso a práticas pedagógicas assentes em princípios educativos reconhecidos, conteúdos programáticos exigentes e métodos pedagógicos validados, adequados às aptidões das crianças em cada nível etário, de acordo com as orientações emanadas pelos organismos de tutela.

Visão

- Reforçar o actual papel de liderança da FJGJ, promovendo uma imagem global de excelência educativa no mercado, afirmando-se como uma instituição de referência na área da infância a nível humano, pedagógico, e organizacional, por via do desenvolvimento de um projecto de melhoria contínua dos seus serviços e actividades.

Valores

- Solidariedade e equidade no tratamento de todos os utentes e trabalhadores da Instituição;
- Humanização da relação pedagógica;
- Partilha entre todos os actores que participam na concretização da Missão da Instituição – família e a comunidade educativa;
- Construtivismo e o recurso a métodos activos no desenvolvimento do processo de formação integral da criança;
- Educação para a vivência democrática, para o exercício da cidadania responsável e para a defesa do meio ambiente.

Pressupostos para a elaboração atual do Projeto Educativo

Para além dos princípios orientadores supracitados, a equipa de trabalho teve em consideração para a elaboração do Projeto Educativo, os seguintes elementos:

- Projeto educativo 2012/2015
- Projetos de grupo
- Plano anual de atividades
- Feedback por parte das famílias/ comunidade
- Feedback por parte de parcerias já existentes
- Rede Social
- Visão estratégica (Plano de Ação 2016) elaborado pela Direção
- Enquadramento legal vigente
- Manual de Gestão da Qualidade
- Balanço Anual de Gestão

Linhas orientadoras do Projeto Educativo

- Cada criança tem uma identidade única e singular, tendo necessidades, interesses e capacidades próprias;

- A criança é detentora de curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece;

- Todas as crianças têm direito a uma educação de qualidade em que as suas necessidades, interesses e capacidades são atendidos e valorizados;

- O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística;

- Brincar é um meio privilegiado de aprendizagem que leva ao desenvolvimento de competências transversais a todas as áreas do desenvolvimento e aprendizagem.

PROPOSTAS DO PROJETO

Vamos despertar consciência sobre várias temáticas, nomeadamente:



É de salientar que todas as temáticas são alvo de formação ou ações de sensibilização, quer para as crianças, pessoal docente não docente, famílias e parceiros. O plano de formação encontra-se em anexo.

CRONOGRAMA

O cronograma é a disposição gráfica do tempo que será gasto na realização de um trabalho ou projeto, de acordo com as atividades a serem cumpridas. Serve para auxiliar na gestão e controle desse trabalho, permitindo de forma rápida a visualização de seu trajeto.

O cronograma inclui a identificação dos parceiros, os objetivos geral e estratégico, as atividades a realizar, os responsáveis, indicadores de realização e avaliação.

O cronograma encontra-se em anexo.

METODOLOGIA

A metodologia é pautada na promoção da participação de todos os intervenientes que ativamente colaboram no desenvolvimento do projeto.

“Deve desenvolver-se numa perspetiva ascendente e descendente. Ascendente quando se trata de recolher informação e opinião, descendente quando se trata de traçar as orientações essenciais para o desenvolvimento do projeto educativo e de submeter as conclusões e linhas orientadoras do projeto a um processo de validação e aprovação.” *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação Guião de apoio*

Assim sendo, são a enumerar as diferentes metodologias utilizadas:

- Brainstorming;
- Análise da conjectura nacional, local e da instituição;

- Reuniões alargadas (para apresentação e avaliação do projeto) com os parceiros/ comunidade;
- Formação/envolvimento das famílias;
- Registos escritos/fotográficos, etc
- Valorizar a participação dos elementos envolvidos no projeto através da emissão de certificados.
- a utilização de ferramentas teóricas, nomeadamente as orientações curriculares, no âmbito das áreas de conteúdo: área da formação pessoal e social, área da expressão e comunicação e área do conhecimento do mundo.

Área da formação pessoal e social - A área de formação pessoal e social integra todas as outras áreas de conteúdo pois, tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores que lhe permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários capacitando-os para a resolução dos problemas da vida, inserindo-os na sociedade como ser autónomo e livre.

Área da expressão e comunicação - Nesta área distinguem-se vários domínios curriculares - a expressão motora, dramática, plástica e musical, comunicação linguística e o desenvolvimento lógico e a representação matemática, que se consideram dever estar intimamente relacionados, porque todos eles se referem à aquisição e à aprendizagem de códigos que são meios

de relação com os outros, de recolha de informação e de sensibilização estética, indispensáveis para a criança representar o seu mundo interior e o mundo que a rodeia.

Área do conhecimento do mundo - A área do conhecimento do mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e de compreender o que a rodeia. Curiosidade que é fomentada e alargada na educação pré-escolar através de oportunidades de contacto com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que a avaliação é um aspeto importante de qualquer aprendizagem, não podemos esquecer que o objetivo da mesma é ajudar e facilitar na tomada de decisões. Considerando ainda que a avaliação tem como função regular o processo de desenvolvimento do projeto, bem como as aprendizagens de todos os envolvidos, partimos do princípio que avaliamos para melhorar. Assim, devemos avaliar a implementação do projeto da seguinte forma:

Avaliação formativa:

- o grau de consecução dos objetivos;
- as estratégias e dinâmicas do seu desenvolvimento ;
- recursos utilizados
- resultados alcançados

É no cronograma que se reflete “o acompanhamento e monitorização permanente das estratégias e das atividades realizadas, através da recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios de desempenho do projeto. A avaliação formativa deve assumir um carácter descritivo, qualitativo, sistemático e contínuo, podendo determinar a adoção de medidas de ajustamento ou correção” de atividades e estratégias.

Avaliação sumativa:

“Pretende avaliar o progresso realizado no final de um ciclo de implementação do projeto, no sentido de aferir resultados recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar a sua execução. A avaliação sumativa corresponde a um balanço final e a uma visão de conjunto do caminho percorrido, confrontando o desenvolvimento do projeto no final de cada ciclo com os objetivos globais estabelecidos.” *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação*
Guião de apoio

Divulgação

A Fundação João Gonçalves Júnior tem por objetivo fazer a divulgação do projeto em várias vertentes:

- Boletim Municipal
- Blog da Instituição
- Divulgação interna
- Reunião com os parceiros envolvidos

NOTA FINAL

Consideramos que o projeto educativo da nossa instituição deve ajustar-se às transformações e exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral, pelo que será um documento dinâmico, aberto a periódicas revisões e atualizações.

É um documento que se constrói com os contributos daqueles que nele participam e para quem é direcionado.

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.”

Jean Piaget

Projeto elaborado pela Equipa de Qualidade

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação: guião de apoio.
Projeto de formação parental da Fundação Calouste Gulbenkian

Projeto Educativo, Fundação João Gonçalves Júnior, 2012/2015

pensador.uol.com.br/frases_piaget/

ANEXOS

Anexo A

Cronograma

Anexo B

Plano de Formação

GLOSSÁRIO

FJGJ – Fundação João Gonçalves Júnior

CLAS – Conselho Local de Ação Social

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CMA – Câmara Municipal de Alcochete

SS – Segurança Social

Alcochete, 18 de novembro de 2015

P'la Direção

A Coordenadora Técnica/Responsável da Qualidade

A Coordenadora Pedagógica
